

Roriz se reúne com grupo de controle

Brasília está preparada para enfrentar a cólera, afirmou ontem o governador Joaquim Roriz, depois de uma reunião de trabalho na Secretaria de Saúde, com o Grupo de Controle da Cólera. "Vejo um trabalho eficiente e estou seguro de que o Distrito Federal está preparado para qualquer emergência", disse o governador.

Durante a reunião, com a participação do secretário de Governo, Carlos Sant'Anna, e do secretário de Comunicação Social e Esportes, Fernando Lemos, o secretário de Saúde, Jofran Frejat, afirmou que sua secretaria começou a tomar providências desde que surgiu o primeiro caso da doença no País. Ele disse que a partir daí, foi se

preparando para enfrentar a cólera, caso ela chegue ao DF.

Suspeitas

Jofran Frejat garante que até o momento nenhum doente de cólera foi encontrado no Distrito Federal. "Tivemos apenas 23 suspeitas, com sintomas semelhantes aos da cólera, com diarréia e vômito", disse o secretário de Saúde. Ele admitiu que "é praticamente impossível impedir que uma pessoa chegue ao DF contagiada sem ainda apresentar os sintomas da doença".

Equipes que fazem plantão na Rodoferroviária e no Aeroporto de Brasília intensificaram seus trabalhos a partir de ontem, segundo o secretário de Saúde. Os hospitais

públicos estão com estoques de medicamentos, como soro e tetraciclina, além de macas especiais para transportar pacientes com cólera.

Zona Rural

Mas uma das medidas mais importantes adotadas pelo Grupo de Controle da Cólera, através da Caesb, foi o aumento da quantidade de cloro colocado na água que abastece o DF.

Passou de 0.2% para 0.5%. "Nessa faixa, o vibrião colérico não resiste", disse Frejat. O grupo prevê que até 20 de fevereiro os assentamentos terão água tratada. Os locais que ainda não têm água potável estão recebendo pastilhas

de cloro, principalmente os abastecidos, por poços artesianos.

Jofran Frejat disse ao governador que está preocupado com a possibilidade de a cólera entrar no DF através de Abadiânia, em Goiás. Nesta cidade, um "guru" está atraindo peruanos" em busca de tratamento espiritual. Segundo o secretário, esse "é um risco permanente". Mas ele afirmou que já entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Goiás alertando para o "perigo". O coordenador regional da Fundação de Saúde, Edmar Cabral, afirmou que na área rural do DF a situação de saneamento básico é a melhor do País. "Comparada com o restante do Brasil, tem um nível excelente", disse.